



PREVALÊNCIA DE PARASITAS GASTRINTESTINAIS DE CÃES ERRANTES RESGATADOS POR ABRIGO PARTICULAR

Eduarda Toniello Guidugli¹, Gabriela Pala², Estevam Guilherme Lux Hoppe², Lucia Ferreira da Rosa Sobreira¹

Graduada em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, SP. e-mail: dudatoniello@icloud.com

As doenças parasitárias estão relacionadas a morbidade e mortalidade em cães. Em adição, a proximidade entre cães e humanos e o potencial zoonótico de alguns parasitas fazem com que o controle destes patógenos tenha relevância não apenas para saúde animal, mas também para a saúde humana. A falta de conhecimento da relevância zoonótica desses parasitas, aliada à falta de orientação por Médicos Veterinários, resulta em controle deficiente. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de parasitas gastrintestinais em cães resgatados por abrigo particular no município de Pontal, São Paulo. Amostras de fezes de 60 cães não-tratados com antiparasitários, dos quais 21 filhotes e 39 adultos, foram coletadas por enema, armazenadas em frascos coletores e mantidas refrigeradas até análise no Laboratório de Enfermidades Parasitárias (LabEPar), FCAV/UNESP. As amostras foram analisadas por método de centrifugo-flutuação com solução de Sheater. Após o processamento foi constatado parasitismo gastrintestinal por ao menos um parasita em 100% dos filhotes e 77,7% dos cães adultos. Entre os filhotes, 25% estavam parasitados somente por *Ancylostoma* spp., 8,3% por *Toxocara* spp., 16,6% por *Trichuris* spp., 8,3% estavam co-infectados por *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp., 4,1% estavam co-infectados com *Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp. e *Trichuris* spp. e 29% estavam co-infectados com *Ancylostoma* spp. e *Trichuris* spp. Entre os adultos, 17,8% estavam parasitados por *Ancylostoma* spp., 7,1% estavam parasitados somente por *Trichuris* spp., 10,7% estavam co-infectados por *Ancylostoma* spp., *Trichuris* spp. e *Toxocara* spp. e 53,5% estavam co-infectados por *Ancylostoma* spp. e *Trichuris* spp. É importante ressaltar que, dos parasitas diagnosticados, *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. têm importante potencial zoonótico. As formas larvais de *Ancylostoma* spp., em especial *Ancylostoma braziliense*, são causadores da larva migrans cutânea, popularmente conhecida como bicho geográfico. *Toxocara canis* e *Toxocara cati* são os causadores da larva migrans visceral, doença que pode resultar em quadros de encefalites, meningites, convulsões, granuloma periférico da retina e perda da visão, entre outras consequências. Os resultados obtidos reforçam a necessidade de ações preventivas e terapêuticas em cães de abrigos, a fim de se evitar a transmissão dessas zoonoses. A respeito dos cães errantes, é necessário a implantação de campanhas de conscientização dos tutores, além de campanhas de controle de natalidade oferecida por órgãos públicos com o intuito de controlar a população de animais errantes, buscando a redução do risco de transmissão de zoonoses. Profissionais de Medicina Veterinária estão aptos a orientarem a população juntamente com profissionais de saúde pública, contribuindo plenamente com a Saúde global.

Palavras-chave: Parasitoses. Saúde Pública. Zoonoses